

AULA 21 - INVASÕES ESTRANGEIRAS

(Nas Aulas 22, 23 e 24 – Correção destas Questões)

65 - EsPCEx 2016

Em 1578, dom Sebastião, rei de Portugal, morre na batalha de Alcácer-Quibir. Sem descendentes, o trono foi entregue a seu tio dom Henrique, que viria a falecer dois anos depois, sem deixar herdeiro. Depois de acirrada disputa, a Coroa portuguesa acabou nas mãos de Filipe II, rei espanhol, dando início à chamada União Ibérica. Com esta união, um tradicional inimigo da Espanha torna-se inimigo de Portugal. Das opções abaixo, assinale aquele que se tornou inimigo de Portugal.

- [A] Holanda
- [B] Alemanha
- [C] Itália
- [D] Inglaterra
- [E] EUA

66 - ESA 1999

Uma das conseqüências da expulsão dos holandeses do nordeste, em 1654, foi o (a):

- A) decadência da atividade açucareira;
- B) volta do domínio espanhol sobre o nordeste;
- C) aumento da produção cafeeira;
- D) expansão da produção de couro;
- E) criação da Companhia de Comércio de São Paulo;

67 - EsPCEx 2007

Quando das Invasões Estrangeiras ao Brasil, forças holandesas conquistaram com facilidade Olinda e Recife, em 1630, mas não obtiveram o mesmo êxito na zona rural, porque, no interior da capitania,

- [A] as forças brasileiras equivaliam em efetivo, treinamento e armamento aos holandeses.
- [B] os brasileiros eram em menor número, no entanto dispunham de melhores armamentos do que os adversários.
- [C] os brasileiros eram melhor armados e mais experientes no tipo de combate proposto pelos holandeses.
- [D] os habitantes locais adotavam táticas de guerrilha, atacando os holandeses de surpresa.
- [E] os locais contavam com o apoio explícito e regular da Espanha, tanto no treinamento de técnicas de combate, quanto no suprimento de víveres e munição.

68 - EsPCEx 2011

Durante o período colonial, o Brasil sofreu diversas invasões estrangeiras. Nessas invasões:

- [A] a francesa, na Baía da Guanabara, resultou na criação de uma colônia, a França Antártica, formada principalmente por católicos interessados no cultivo da cana-de-açúcar e no trabalho de conversão dos índios.
- [B] a holandesa foi motivada pelo embargo espanhol que, por representar uma ameaça à sua economia, levou o país a decidir-se pela invasão do Brasil, inicialmente pela região do Rio Grande do Norte, onde encontrou forte resistência.
- [C] a holandesa, em Pernambuco, foi favorecida pelo constante reforço vindo da Holanda, o auxílio de cristãos-novos residentes na região e por estarem seus soldados mais bem armados e mais experientes.
- [D] a resistência luso-brasileira à invasão pernambucana foi organizada em grupos de guerrilha e contou com a liderança de Domingos Fernandes Calabar, morto lutando contra os holandeses.
- [E] embora a resistência luso-brasileira em Pernambuco contasse com a vantagem do fator surpresa e melhor conhecimento do terreno, os holandeses acabaram por conquistar o Nordeste, onde se estenderam desde o Maranhão até a Bahia.

69 - ESA 1995

Os movimentos nativista no Brasil-Colônia fizeram com que surgisse um sentimento nacional à medida que os conflitos com a metrópole portuguesa foram se agravando. O primeiro movimento que caracterizou bem este sentimento nacional foi o(a):

- (A) Insurreição Pernambucana
- (B) Guerra dos Mascates
- (C) Revolta de Vila Rica
- (D) Inconfidência Mineira
- (E) Conjuração Baiana

70 - ESA-2010

As batalhas dos Guararapes (1648 e 1649) marcaram a vitória da Insurreição Pernambucana, que levou à expulsão do território brasileiro os invasores

a) ingleses b) franceses c) **holandeses** d) portugueses e) espanhóis

71 – Colégio Naval 2004

A crise de sucessão portuguesa originada com a morte do rei D. Sebastião, na Batalha de Alcácer-Quibir e continuada com a morte de seu substituto, o Cardeal D. Henrique, sem deixar sucessor direto, resultou na conquista de Portugal por Felipe II, em 1580. Esse fato ficou conhecido como

- (A) Revolução de Avis, que pôs fim a dinastia de Borgonha e deu início a um novo período em Portugal resultando na expansão marítima e comercial.
- (B) Guerra de Reconquista, luta entre cristãos e muçulmanos onde o Reino de Portugal estava envolvido, levando à morte do monarca.
- (C) Juramento de Tomar, com a morte do rei português a Espanha assume o monopólio do comércio colonial português, e coloca toda a administração do Brasil nas mãos de espanhóis.
- (D) A Revolução do Porto, onde camponeses, artesãos, funcionários públicos e militares, liderados pela burguesia comercial do Porto exigem a volta da monarquia portuguesa ao poder.
- (E) União Ibérica, unificação de Portugal e Espanha devido à vacância do trono português, originada pela morte do cardeal D. Henrique.

72 – Colégio Naval 2008

Leia o trecho abaixo e responda a questão a seguir.

Visto como o rei de Espanha, nosso inimigo, possui ilegalmente estas terras e cidades, tendo destituído de modo inconveniente e pouco cristão o verdadeiro dono do reino de Portugal (a qual pertence o Brasil) (...) há razões de sobra para esperar a assistência da Divina Justiça na obra da Companhia no Brasil, que pertence à Coroa Portuguesa. (...)

(Ian Moerbeek, 1624.)

FREIRE, Américo, Marly Silva da Motta e Dora Rocha - História em Curso, O Brasil e suas relações com o mundo Ocidental - Ed. Do Brasil/Fundação Getúlio Vargas/CPDOC - pg 77.

O trecho demonstra um momento da História brasileira, na primeira metade do século XVII, quando o Brasil

- (A) enfrenta diversas invasões estrangeiras, destacando-se os holandeses em Pernambuco e os franceses no Rio de Janeiro, através do que ficou conhecido como França Equinocial.
- (B) devido à chamada União Ibérica, passa a enfrentar, entre outros aspectos, a invasão dos holandeses, que buscavam ocupar as áreas de produção de açúcar.
- (C) sofre constantes ataques piratas dos ingleses em Santos e Recife, com a finalidade de saquear a produção açucareira e estabelecer colônias nestas regiões.
- (D) devido à União Ibérica, enfrenta diversas invasões estrangeiras, podendo-se citar a dos Franceses no Maranhão, na ocupação que ficou conhecida como França Antártica.
- (E) passa a sofrer um aumento abusivo de impostos, devido à União Ibérica, estimulando revoltas de colonos e adesões aos invasores holandeses, ingleses e franceses no Brasil.

73 – Colégio Naval 2009

Observe a charge abaixo, referente ao fim da presença holandesa no Nordeste Brasileiro no século XVII, e responda a pergunta a seguir.



NOVAIS, Carlos Eduardo e César Lobo, *História do Brasil para Principiantes, De Cabral a Cardoso 500 anos de Novela*, Editora Ática - SP - 1998 - p.98

Pode-se afirmar que a charge refere-se, como consequência da expulsão dos holandeses, do Brasil,

- (A) ao início da produção holandesa na América Central, levando, de imediato, à crise da economia no Brasil como um todo, que só se recuperou com a descoberta do ouro, na região das Minas Gerais.
- (B) à crise econômica do Nordeste brasileiro, devido a concorrência do açúcar do Brasil com a produção açucareira holandesa nas Antilhas.
- (C) ao enfraquecimento da economia nordestina que não suportou a posterior invasão dos franceses no Maranhão, onde fundaram a colônia denominada de França Equinocial.
- (D) à crise econômica do Nordeste brasileiro, após a 'expulsão dos holandeses da Bahia no ano de 1625.
- (E) à reafirmação da presença portuguesa no Nordeste brasileiro, possibilitando a retomada da produção do açúcar na região que voltou a concorrer, em pé de igualdade, com o açúcar antilhano.

74 – Colégio Naval 2010

"As invasões holandesas que ocorreram no século XVII foram o maior conflito político-militar da Colônia. Embora concentradas no nordeste, elas não se resumiram a um simples episódio regional. Ao contrário, fizeram parte do quadro das relações internacionais entre os países europeus, revelando a dimensão da luta pelo controle do açúcar e das fontes de suprimento de escravos.[...]

O ataque a Pernambuco se iniciou em 1630, com a conquista de Olinda. A partir desse episódio, a guerra pode ser dividida em três períodos distintos.[...]

O segundo período, entre 1637 e 1644, caracteriza-se por relativa paz, relacionada com o governo do príncipe holandês Maurício de Nassau, que foi o responsável por uma série de importantes iniciativas políticas e realizações administrativas."(Fausto, Boris. História do Brasil. São Paulo: Edusp, 2004.p.84 e 85.)

São características do governo Maurício de Nassau, EXCETO:

- (A) concessão de créditos aos senhores de engenho.
- (B) investimentos em obras urbanas, sendo construídas pontes e obras sanitárias.
- (C) criação da cidade de Maurícia, hoje um bairro da capital pernambucana.
- (D) a intolerância religiosa, pois Nassau que era calvinista, perseguiu outros segmentos religiosos.
- (E) estímulo à vinda de artistas, naturalistas, médicos e astrônomos.

75 – Colégio Naval 2011

Em relação ao domínio da Holanda no Nordeste brasileiro durante o período colonial, é correto afirmar que:

- (A) a administração de Nassau caracterizou-se por medidas administrativas de grande importância, como por exemplo: a reorganização da produção açucareira mediante um sistema de crédito aos senhores de engenho, tolerância religiosa e o fim da Assembleia dos Escabinos, que limitava a participação política dos proprietários rurais pernambucanos.
- (B) a invasão holandesa na Bahia (1624-1625), que contou com o apoio da "milícia dos descalços", liderada pelo bispo Marcos Teixeira, foi desarticulada pela Jornada dos vassallos, frota luso-espanhola mandada à Bahia com a missão de expulsar os holandeses da sede do Governo-Geral do Brasil.
- (C) a invasão holandesa em Pernambuco encontrou grande resistência por parte de grupos armados por Matias de Albuquerque, no arraial do Bom Jesus. O arraial, que passou a ter a adesão cada vez maior de senhores de engenho, foi o lugar onde começou a Insurreição Pernambucana.
- (D) a Insurreição Pernambucana, movimento de resistência local, contou desde o início com a ajuda da Coroa portuguesa que, após o fim da União Ibérica, tinha todo o interesse em expulsar os holandeses e reassumir o controle sobre a economia açucareira.
- (E) o fim da Nova Holanda deve-se, entre outros fatores, a uma conjuntura externa desfavorável à Holanda que, por se envolver em guerras sucessivas na Europa, não pôde socorrer seus compatriotas no Brasil, fato este que assegurou a vitória dos luso-brasileiros em 1654.

76 – ESA 1990

A presença holandesa, através das invasões em território brasileiro, durante o período colonial, está relacionada:

- A) à descoberta e introdução de técnicas mais avançadas na lavoura açucareira, visando ao aumento da produtividade.
- B) à conquista territorial de pontos estratégicos que facilitariam a interceptação do ouro proveniente das Gerais.
- C) aos contratos comerciais assinados entre Portugal e Inglaterra, como o de Methuen.
- D) às solicitações dos próprios senhores de engenho, insatisfeitos com o monopólio metropolitanos.
- E) às barreiras impostas pela Espanha à participação holandesa no comércio açucareiro.

77 – ESA 1979

O período de governo do Conde João Maurício de Nassau está marcado por uma política de:

- (A) intolerância religiosa
- (B) grandes melhoramentos na cidade de Salvador.
- (C) perseguição aos senhores de engenho
- (D) aproximação com os senhores de engenho

78 – ESA 1980

Duguay-Trouin exigiu rendição do governador do Rio de Janeiro, chamado:

- (A) Pedro de castro Morais
- (B) Jerônimo de Albuquerque
- (C) Antônio de Albuquerque
- (D) Francisco de Castro Morais

79 – ESA 1981

Em 9 de maio de 1624 chegavam os holandeses em Salvador, sob o comando de Jacob Willekens. O governador da Bahia, que foi preso de armas nas mãos, chamava-se:

- (A) Matias de Albuquerque
- (B) Marcos Teixeira
- (C) Antão Mesquita
- (D) Diogo de Mendonça Furtado

80 – ESA 1981

Durante a chamada União Ibérica, inúmeras incursões estrangeiras sofreu o território brasileiro; entre elas, destaca-se a realizada em 1591, contra Santos, realizada por:

- (A) Eduardo Fenton
- (B) Jaime Lancaster
- (C) Roberto Withrington
- (D) Tomás Cavendish

81 – ESA 1981

Em março de 1649, D. João IV criava uma companhia cujo principal objetivo era o comércio de Portugal com o Brasil:

- (A) Companhia Geral do Comércio do Maranhão.
- (B) Companhia Geral do Comércio do Brasil.
- (C) Companhia das Índias Ocidentais
- (D) Companhia das Índias Orientais

82 – ESA 1982

As duas batalhas dos Guararapes, travadas em 1648 e 1649, resultaram em vitórias das forças luso-brasileiras e contribuíram para apressar o término da ocupação dos:

- (A) franceses no Maranhão
- (B) franceses no Rio de Janeiro
- (C) holandeses em Salvador
- (D) holandeses em Pernambuco

83 – ESA 1983

Uma conseqüência da união das monarquias ibéricas foi a invasão holandesa no Nordeste, conhecida como a "Guerra do Açúcar". O vulto que se destacou na luta contra o invasor holandês foi:

- (A) Matias de Albuquerque
- (B) Domingos Fernandes Calabar
- (C) Maurício de Nassau
- (D) Peter Heyn.

84 - ESA 1985

No final do século XVII, a produção brasileira de cana-de-açúcar entrou em decadência, porque:

- (A) a lavoura canavieira das Antilhas entrou em concorrência com a produção brasileira.
- (B) a lavoura canavieira foi substituída pela algodoeira, em razão do desenvolvimento da indústria têxtil.
- (C) formava-se no Brasil uma sociedade aristocrática, desinteressada pela produção agrícola.
- (D) a lavoura canavieira foi substituída pela lavoura cafeeira, em virtude de grande procura européia deste produto.

85 - ESA 1986

Fatos relacionados à primeira invasão holandesa no Brasil, exceto:

- (A) o planejamento da operação pela Companhia das Índias Ocidentais.
- (B) A prisão do Governador da Bahia, Diogo de Mendonça Furtado.
- (C) A hábil administração de Maurício de Nassau.
- (D) A reação comandada pelo bispo de Salvador.
- (E) A atuação de uma esquadra luso-espanhola contra os invasores

86 - ESA 1987

Causa geral das invasões holandesas no Brasil:

- (A) o interesse da burguesia holandesa em fundar no Brasil uma colônia de povoamento.
- (B) a tentativa de superar o modelo colonial criado por Portugal.
- (C) a vontade de interromper a produção de açúcar no nordeste brasileiro.
- (D) a necessidade de transferir o excedente populacional dos Países Baixos.
- (E) o desejo de romper o bloqueio econômico imposto por Felipe II, após a União Ibérica.

87 - ESA 1988

Durante o domínio espanhol (1612), uma expedição chefiada por Daniel de La Touche pretendeu criar no Brasil a:

- (A) França Antártica.
- (B) França Equatorial.
- (C) Guiana Brasileira.
- (D) França Huguenote.
- (E) Guiana dos Reformados.

88 - ESA

A União Ibérica favoreceu a presença de inimigos da Espanha no território brasileiro, através de invasões, algumas das quais se prolongaram, permitindo a formação de núcleos populacionais que se transformaram em importantes cidades. Nesta perspectiva, a cidade de São Luís, capital do Estado do Maranhão, foi obra de:

- A) ingleses
- B) franceses
- C) holandeses
- D) portugueses
- E) italianos

89 - ESA

Durante o período colonial, Bahia e Pernambuco foram alvos de invasões de:

- A) franceses, atraídos pelo pau-brasil.
- B) holandeses, atraídos pela produção açucareira
- C) espanhóis, indignados com a expansão territorial portuguesa.
- D) italianos, interessados no mercado de especiarias.
- E) ingleses, atraídos por riquezas minerais